

## Cursinho de natação

Antoni Puigverd

*Dê-me a mão*

*ou pelos cabelos me leva*  
AUSIÀS MARCH 105.2

Avançam nuvens enquanto eu estou,  
uma vez mais, olhando para fora,  
apesar da luz, que informa brutalmente  
da inutilidade do olhar.  
Veja-me, você também, céu: toque-me e estire-me  
pelas lapelas do cérebro, ajude-me  
a fundir-me como se fosse somente quem sou  
— uma molécula de lodo que flutua  
sobre a pele gasta de um planeta.  
Custou-me muito aceitar o disfarce  
que estive portando todos estes anos! E me custa  
ainda mais plantar fixamente o olho  
no universo indefinido e enorme  
e aceitar esta piada de mau gosto:  
resulta que não há ninguém assumindo  
que os nossos sonhos tiveram gestor.  
Vê-se que se trata de aprender a nadar.  
E, no meio dos mudos, agora também me pergunto  
não já para que servi nem a quem senão,  
simplesmente, por que ainda não calo.  
*12 poetas catalães*. São Paulo: Lumme, 2006.  
Traduït per Ronald Polito